

## CERTIFICADO DE CONTROLE DE QUALIDADE

### ÁGAR TSA 400ML

Lote	Fabricação	Validade
2940325TSA	12/03/2025	180 dias

#### Método de Esterilização

Calor Úmido

Controle físico	Especificação	Resultados
pH (25°C)	7,3±0,2	7,1
Aspecto físico	Meio sólido, âmbar claro, levemente opalescente e livre de precipitados ou partículas visíveis	Conforme

#### Controle microbiológico

##### Teste de Esterilidade

Incubação	Especificação	Resultados
35±2°C por 24h.	Ausência de crescimento microbiano	Conforme

##### Teste de Produtividade

Cepa controle	Inóculo	Incubação	Especificação	Resultados
<i>Escherichia coli</i> ATCC 25922	≤10 <sup>2</sup> UFC	Aeróbia, 35±2°C 18-24h	Crescimento bom – Colônias brancas	Conforme
<i>Bacillus subtilis</i> ATCC 6633	≤10 <sup>2</sup> UFC	Aeróbia, 35±2°C 18-24h	Crescimento bom – Colônias brancas	Conforme
<i>Salmonella enterica</i> ATCC 14028	≤10 <sup>2</sup> UFC	Aeróbia, 35±2°C 18-24h	Crescimento bom – Colônias brancas	Conforme
<i>Streptococcus pyogenes</i> ATCC 19615	≤10 <sup>2</sup> UFC	Aeróbia, 35±2°C 18-24h	Crescimento bom – Colônias brancas	Conforme
<i>Candida albicans</i> ATCC 10231	≤10 <sup>2</sup> UFC	Aeróbia, 35±2°C 18-24h	Crescimento bom – Colônias brancas	Conforme

#### Conclusão

O lote analisado atende às especificações do produto, portanto, é considerado **APROVADO** para uso. A BBV garante a esterilidade do produto lacrado. Instruções de uso no verso do certificado.

Aprovação: 18/03/2025

Ludimila Alfredo

Analista da Qualidade



Documento disponível em: [www.bioboavista.com.br](http://www.bioboavista.com.br)

A.L.B. Luz. Rua Um, 437, Jd. Nova Espírito Santo, CEP 13273-200, Valinhos - SP

19 3849-7499

[contato@bioboavista.com.br](mailto:contato@bioboavista.com.br)

[www.bioboavista.com.br](http://www.bioboavista.com.br)

Revisão 4.0 – novembro/2023

## ÁGAR TSA

### Apresentação

Placas de Petri 49x13mm, 90x15mm ou RODAC.  
Frasco com 100ml ou 400ml.

### Método de esterilização

Calor úmido.

### Aplicação

Meio de cultura não seletivo utilizado para o isolamento e cultivo de microrganismos não fastidiosos e fastidiosos.

### Princípio

A combinação de caseína e peptonas de soja no TSA torna o meio altamente nutritivo, fornecendo os nutrientes necessários para o desenvolvimento dos microrganismos.

### Modo de usar

Para frascos, fundir o meio de cultura e resfriar até 45-50°C. Inocular a amostra em placas de Petri estéreis, de acordo com a técnica estabelecida pelo laboratório. Verter nas placas inoculadas o meio de cultura previamente fundido e resfriado (entre 15-20ml). Misturar o inóculo com o meio de cultura movimentando suavemente as placas, em superfície plana, com movimentos em forma de oito. Permitir que o meio esfrie e solidifique. Incubar as placas em estufa bacteriológica por tempo e temperatura exigidos pela técnica adotada. Após o período de incubação avaliar o crescimento.

Nota: não aquecer o frasco em chapa ou manta térmica devido ao risco de quebra.

Para placas, utilizar de acordo com a metodologia utilizada pelo laboratório. Incubar por tempo e temperatura utilizados na técnica adotada.

### Controle de Qualidade

Teste	Resultado
Esterilidade	Ausência de crescimento microbiano
<i>Streptococcus pyogenes</i> ATCC 19615	Crescimento bom em colônias brancas
<i>Escherichia coli</i> ATCC 25922	Crescimento bom em colônias brancas
<i>Salmonella enterica</i> ATCC 14028	Crescimento bom em colônias brancas
<i>Bacillus subtilis</i> ATCC 6633	Crescimento bom em colônias brancas
<i>Candida albicans</i> ATCC 10231	Crescimento bom em colônias brancas
Aspecto visual	Meio sólido, âmbar claro, levemente opalescente, livre de precipitados ou partículas visíveis
pH à 25°C	7,3 ± 0,2

### Interpretação dos resultados

O crescimento microbiano é verificado através da formação de colônias no meio de cultura. Na presença de crescimento, realizar análise microscópica, subcultura em meio seletivo ou testes bioquímicos para identificar os gêneros e espécies isolados, se necessário.

### Precauções e cuidados especiais

Evitar flutuações de temperatura durante o armazenamento para reduzir a condensação e acúmulo de água no interior da placa. Se necessário, desprezar ou secar a água acumulada no interior das placas.

Recomenda-se o armazenamento das placas com o meio voltado para cima. Permitir que o produto fique em temperatura ambiente antes do uso.

O armazenamento em refrigeradores tipo frost-free não é recomendado devido ao efeito desidratante deste tipo de equipamento. Produto destinado apenas para o uso em diagnóstico *in vitro*.

Uso restrito por profissionais. Não inalar ou ingerir.

Não utilizar o produto fora do prazo de validade, com sinais de contaminação e com alterações de cor. Na presença de contaminação o produto deve ser imediatamente descartado.

Não utilizar o produto com embalagem rompida ou violada.

### Conservação

Conservar entre 2-15°C em local seco e ao abrigo da luz. O produto conserva suas características e performance por até 7 dias em temperatura ambiente durante o transporte.

### Validade

Placas: 90 dias a partir da data de fabricação.

Frascos: 180 dias a partir da data de fabricação.

### Descarte do produto

Após o uso, o produto deve ser tratado na unidade geradora antes da disposição final ambientalmente adequada, conforme as regulações oficiais.

### Garantia da Qualidade

A bioBoaVista garante a qualidade de seus produtos desde que sejam utilizados conforme as respectivas instruções de uso e em referências nacionais e internacionais. A bioBoaVista não se responsabiliza pela utilização de seus produtos para outra finalidade diferente da descrita e aprovada pela companhia. Todos os diagnósticos clínicos devem ser analisados em conjunto com evidências clínicas e não apenas com resultados laboratoriais.

### Referências

1. Becton, Dickinson and Company. Difco & BBL Manual. Manual of Microbiological Culture Media, 2nd ed., 2009.
2. ISO 11133:2014. Microbiology of food, animal feed and water - Preparation, production, storage and performance testing of culture media.
3. Merck Microbiology Manual. 12th ed.